



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Julho/2025.

Aprovado em 26 de agosto de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	4
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	5
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
6.1.	RISCO DE CRÉDITO	7
6.2.	RISCO DE LÍQUIDEZ	7
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	7
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA	7
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Julho/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de julho de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **80,03%, 18,96% e 1,01%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado

Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **0,09%** representando um montante de **R\$ 25.019,63 (vinte cinco mil dezenove reais e sessenta e três centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de **-3,22%** representando um montante de **R\$ 225.827,09 (duzentos vinte e cinco mil oitocentos vinte sete reais e nove centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno positivo de 6,03% representando um montante de **R\$ 20.547,79 (vinte mil quinhentos quarenta e sete reais e setenta e nove reais)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM S.A	23.410.711,46	65,50%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.354.159,25	31,77%	S/ Info
BANCO BRADESCO	953.744,14	2,67%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	23.897,98	0,07%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	23.410.711,46	65,50%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.354.159,25	31,77%	Não disponível
BANCO BRADESCO	953.744,14	2,67%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	23.897,98	0,07%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico e mesmo com a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado em julho de 2025 não alcançou a meta de rentabilidade, e mesmo com o cenário atual ainda estar muito instável, ainda sim apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício de 2025.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,67% de meta de rentabilidade contra -0,50% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 7,38% contra 6,35% da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 36.023.036,34.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 35.742.512,83.

Podemos observar uma desvalorização de R\$ 280.523,51

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 898.092,78 em aplicações e
- R\$ 998.356,62 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ -180.259,67 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a -0,50%.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
118/2025	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	31/07/2025	Aplicação	13.500,00
117/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31/07/2025	Resgate	148.505,67
116/2025	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	31/07/2025	Aplicação	9.000,00

		PREVIDENCIÁRIO			
115/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	31/07/2025	Aplicação	12.548,77
114/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	31/07/2025	Aplicação	9.382,16
113/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	30/07/2025	Resgate	817.035,76
112/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/07/2025	Resgate	10,00
111/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	15/07/2025	Resgate	27.009,11
110/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	14/07/2025	Aplicação	361.042,38
109/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/07/2025	Aplicação	3.315,75
108/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/07/2025	Aplicação	3.535,63
107/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14/07/2025	Aplicação	436.887,27
106/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11/07/2025	Aplicação	13.883,54
105/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	10/07/2025	Aplicação	13.498,81
104/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	10/07/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	590,00
103/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/07/2025	Aplicação	20.860,50
102/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	07/07/2025	Resgate	637,97
101/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	03/07/2025	Aplicação	637,97
100/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/07/2025	Resgate	4.568,11

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 1,63% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,93%, no segmento de renda variável o valor é de 4,39%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 5,19%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 79,83% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muito voláteis.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 26 de agosto de 2025.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos

PANORAMA **JULHO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China.

Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

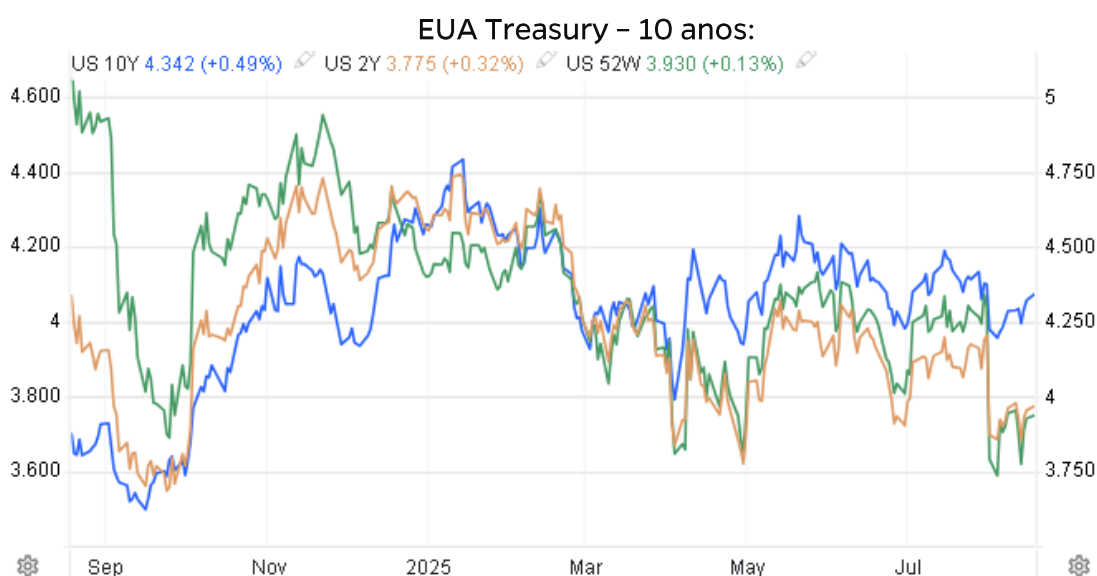
Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

O movimento de fechamento de toda a curva de juros, de maneira mais acentuada na ponta curta da curva, evidencia que a expectativa de corte de juros aumentou marginalmente. A expectativa superior de corte é dada a observação do mercado em relação a uma desaceleração no mercado de trabalho, mesmo com uma inflação que ainda resiliente.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Após esfriamento das tensões comerciais e pela decisão de manutenção taxa de juros na reunião de julho do Fed e com um tom mais cauteloso, o dólar voltou a ganhar força e o Índice Dolar (DXY) quase tocou nos 100.



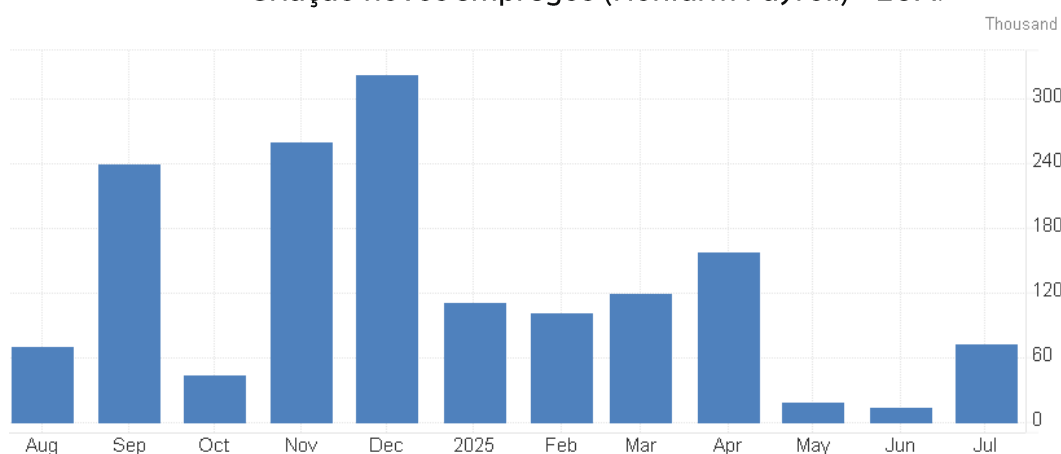
Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Mercado de trabalho

Os relatórios do mercado de trabalho dos Estados Unidos mostraram um forte enfraquecimento do setor laboral no último mês e nos períodos anteriores: O Nonfarm Payroll, que informa o número de ocupações, reportou alta de apenas 73 mil em julho, bem abaixo das 110 mil esperados, enquanto os números de maio e junho foram revisados para baixo em um total de 258 mil vagas.

Os principais avanços ocorreram em saúde (+55 mil, puxados por serviços ambulatoriais e hospitais) e assistência social (+18 mil), enquanto a maioria dos outros setores permaneceu estável. Já o emprego no governo federal continuou em queda, acumulando perda de 84 mil postos desde janeiro.

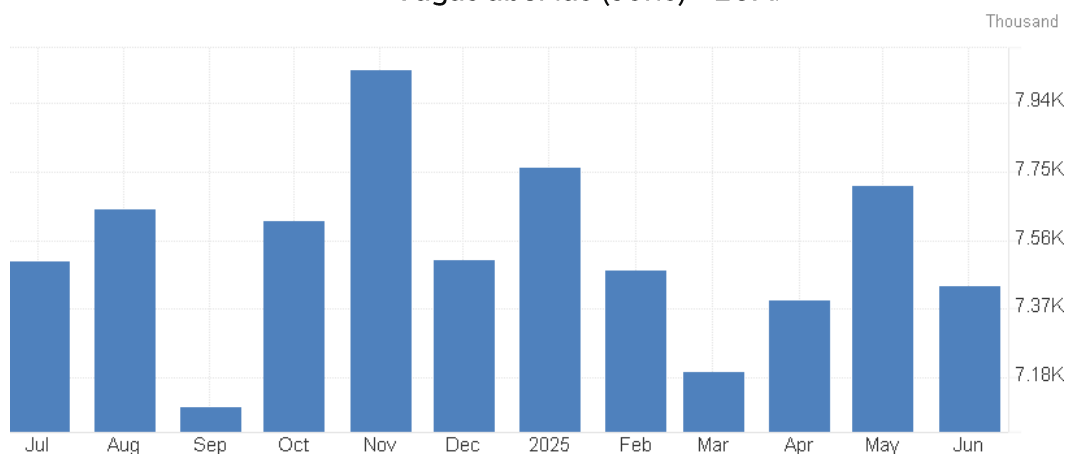
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Já em junho, o número de vagas de emprego criadas também nos EUA caiu para 7,44 milhões, abaixo do esperado, o que também mostra um enfraquecimento na demanda por mão de obra. As maiores quedas ocorreram em hospedagem e alimentação (-308 mil), enquanto houve aumento em varejo (+190 mil).

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

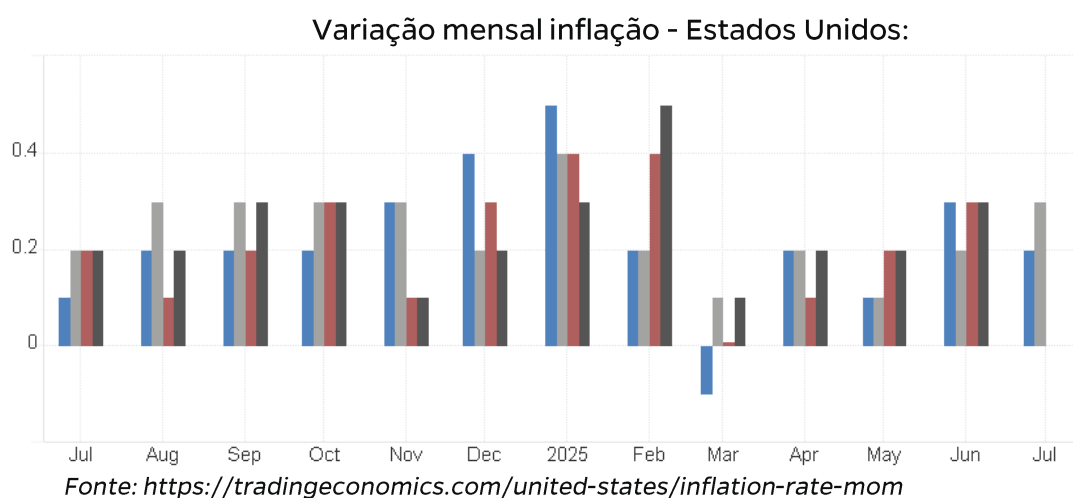
Inflação

A inflação ao consumidor norte americana representado pelo CPI avançou 0,2% no mês de julho, em linha com as expectativas e abaixo do ritmo de junho (0,3%). O

principal impulso veio do custo de moradia (+0,2%), além de altas em cuidados médicos, passagens aéreas, recreação, móveis e carros usados.

Por outro lado, os preços de energia recuaram 1,1% (gasolina -2,2%), enquanto alimentação ficou estável e houve quedas em hospedagem fora de casa e comunicação.

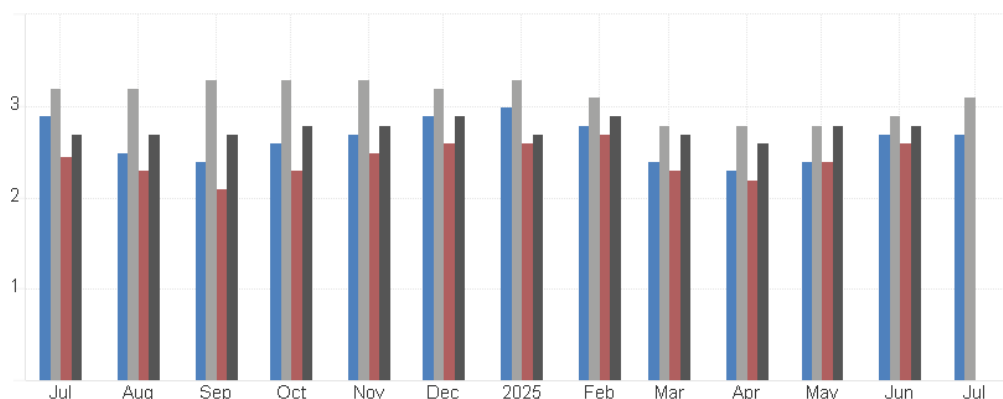
Já o núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3%, a maior alta desde janeiro, após +0,2% em junho. Os aumentos foram puxados por serviços de transporte (+0,8%), serviços médicos (+0,8%) e uma forte recuperação nos preços de veículos novos (+0,5% após queda em junho).



- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal
- Núcleo PCE mensal

Já o PCE, principal índice de inflação observado pelo Fed, avançou 0,3% em junho, maior alta em quatro meses e em linha com as expectativas. Os preços de bens subiram 0,4% (vs. 0,1% em maio) e os de serviços +0,2%, repetindo o mês anterior. O núcleo do PCE, que exclui alimentos e energia, também cresceu 0,3%, após 0,2% em maio. Dentro do índice, alimentos aumentaram 0,3% e energia teve alta de 0,9%, revertendo a queda anterior.

Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Em termos anuais, a inflação cheia (CPI) manteve em 2,7% em julho, abaixo da previsão de 2,8%. O núcleo acelerou para 3,1% em 12 meses, maior leitura em cinco meses. O PCE avançou 2,6% em 12 meses no mês de junho, acima de maio (2,4%) e da expectativa (2,5%). Já o núcleo do PCE permaneceu em 2,8%, embora o dado de maio tenha sido revisado para cima de 2,7% para 2,8%.

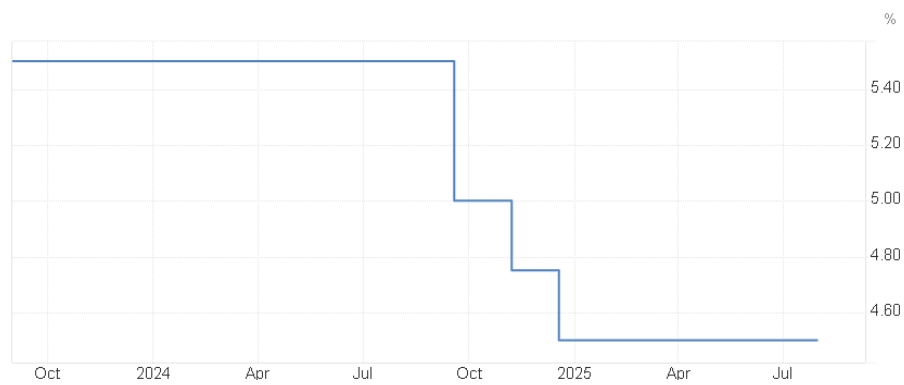
Juros

Na reunião de julho de 2025 FOMC do Federal Reserve, a esperada decisão pela manutenção de juros em 4,25%–4,50% não foi unânime. Dois membros votaram pelo corte de 0,25 ponto percentual, Michelle Bowman e Christopher Waller, a primeira dissidência dupla registrada desde 1993.

O presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que o foco continua sendo o controle da inflação e afirmou que ainda há incerteza sobre os efeitos completos das políticas de tarifas sobre inflação, empregos e crescimento econômico.

Powell também comentou que as leituras dos dados nos próximos dois meses serão cruciais antes da próxima reunião de setembro. Sua avaliação indicou que é cedo para prever acerca de cortes de juros em setembro, já que o comitê precisa entender melhor como as mudanças nas tarifas comerciais impactarão os indicadores macroeconômicos.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Em leitura divulgada no fim de julho, o PIB dos EUA do segundo trimestre avançou 2% na comparação com o segundo trimestre do ano anterior, mesmo ritmo do trimestre anterior, nível mais fraco desde o fim de 2022.

No trimestre, o avanço foi de 3%, revertendo a contração de 0,5% no 1º tri e acima das expectativas de 2,4%.

O resultado refletiu forte queda das importações no trimestre (-30,3% vs +37,9% no 1º tri), maior consumo das famílias (1,4% vs 0,5%), além de aumento nos gastos do governo (0,4% vs -0,6%). Por outro lado, os investimentos fixos desaceleraram (0,4% vs 7,6%). As exportações caíram 1,8%.

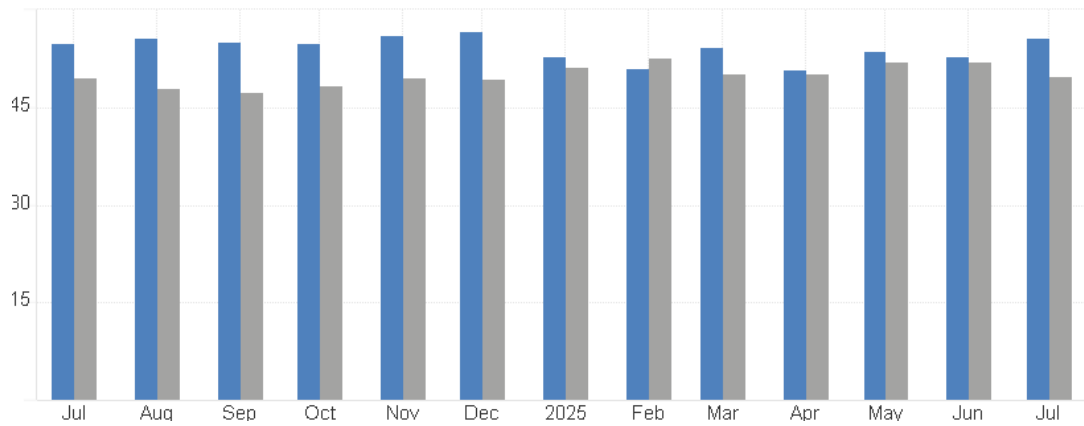
PMI

Quanto aos índices que medem a confiança do empresariado, em julho, o PMI de serviços dos EUA subiu para 55,70 pontos, de 52,90 pontos de junho, maior ritmo de expansão do setor no ano. O avanço refletiu aumento de novos negócios com aquisição de clientes e lançamento de produtos, apesar da queda na demanda externa devido às tarifas e riscos de retaliação.

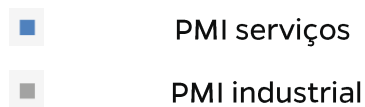
Essa retaliação elevou custos de insumos e preços de venda, enquanto a forte procura gerou acúmulo de pedidos e impulsionou a contratação. Por outro lado, a confiança nas perspectivas futuras recuou ao menor nível em três meses.

Já o PMI da manufatura foi revisado para 49,80 pontos, ainda em contração e no pior patamar desde dezembro. A demanda estagnada, a incerteza tarifária e a queda das vendas externas pressionaram o setor, levando à redução de estoques e cortes de empregos.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>



RENDIA VARIÁVEL

As bolsas de Nova York tiveram um desempenho satisfatório durante o mês de julho apesar da queda no último pregão. Na quinta feira 31 de julho, as bolsas encerraram em queda, com o Dow Jones recuando 0,74%, a 44.130,98 pontos, o S&P 500 caindo 0,37%, a 6.339,39 pontos e o Nasdaq praticamente estável, em leve baixa de 0,03%, a 21.122,45 pontos.

Apesar desse movimento negativo no pregão, o mês foi positivo para a renda variável nos EUA: o S&P 500 acumulou alta de 2,17%, o Nasdaq avançou 3,7% e o Dow Jones com ganho de 0,08%.

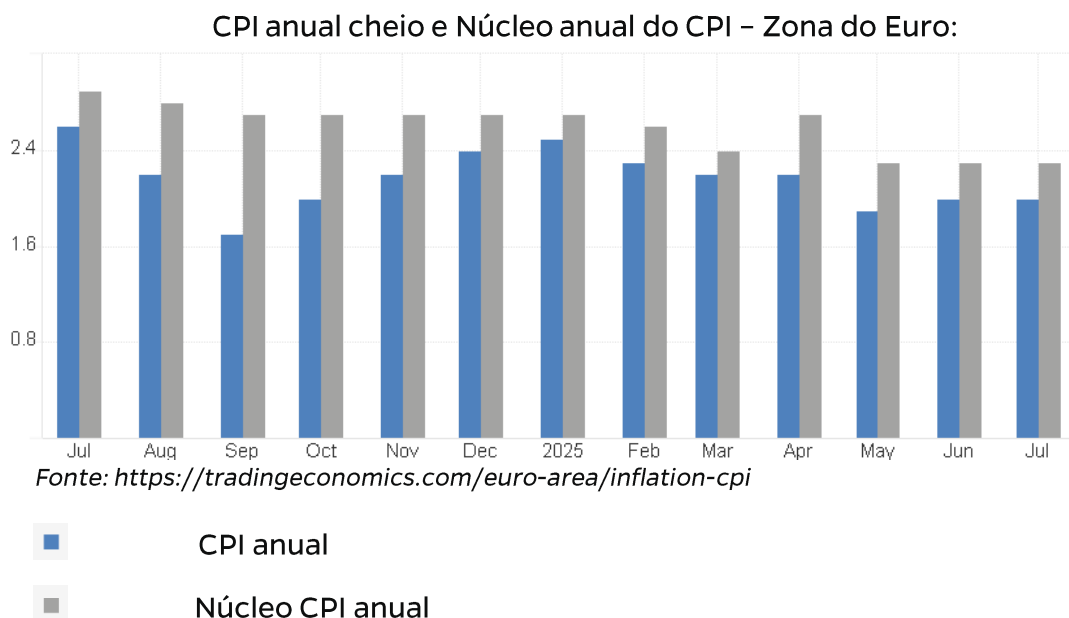
Zona do Euro

Inflação

A inflação ao consumidor da zona do euro manteve-se em 2% ao ano no mês de julho, em linha com junho e levemente acima da expectativa de 1,9%, segundo mês seguido em que o índice coincide com a meta do BCE.

A desaceleração nos serviços (3,1% vs 3,3%) compensou a alta em alimentos, álcool e tabaco (3,3% vs 3,1%) e em bens industriais não energéticos (0,8% vs 0,5%), enquanto a energia continuou em queda (-2,5%).

Já o núcleo da inflação permaneceu em 2,3% em termos anuais, menor nível desde janeiro de 2022 e em linha com os últimos dois meses, superando a projeção de 2,2%.

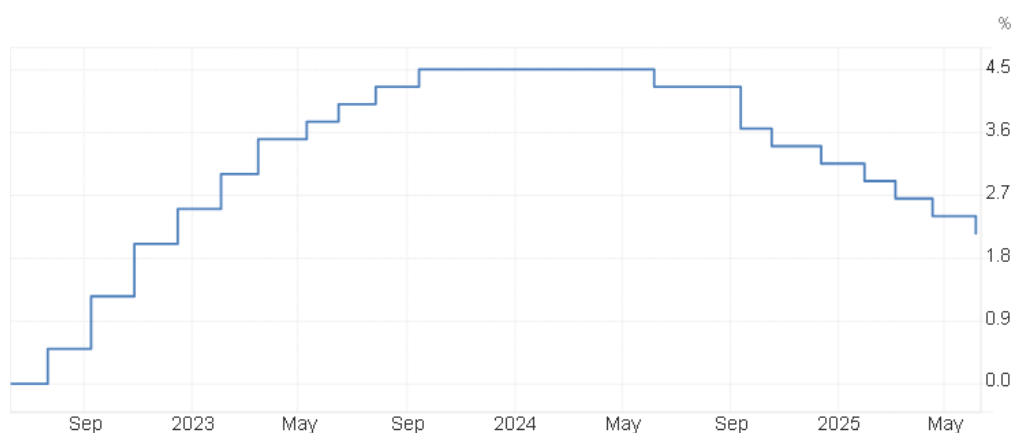


Juros

Na reunião de julho do BCE, a autarquia optou pela manutenção das taxas de juros, pondo fim ao ciclo de oito cortes seguidos. A taxa de refinanciamento permaneceu em 2,15% e a de depósitos em 2,0%, com a autoridade adotando postura de espera diante das incertezas comerciais e do impacto potencial das tarifas dos EUA sobre crescimento e inflação.

A presidente Christine Lagarde afirmou que o BCE está “em um bom lugar”, mas destacou a dificuldade em avaliar como os choques tarifários podem afetar o cenário, lembrando ainda que, embora não haja meta para o câmbio, a valorização do euro é considerada nas projeções de inflação.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

A economia da zona do euro cresceu apenas 0,1% no 2º tri de 2025, desacelerando frente aos 0,6% do trimestre anterior e marcando o pior desempenho desde o fim de 2023.

O resultado refletiu além de outros aspectos, a cautela diante das incertezas ligadas às medidas comerciais dos EUA. Entre os países, houve contração na Alemanha (-0,1%), Itália (-0,1%) e Irlanda (-1%), enquanto Finlândia ficou estagnada. França (0,3%) e Espanha (0,7%) aceleraram, e Portugal (0,6%), Estônia (0,5%) e Eslovênia (0,7%) registraram recuperação após quedas anteriores. Na comparação anual, o PIB do bloco avançou 1,4%, ligeiramente abaixo dos 1,5% do 1º tri.

PIB – Zona do Euro:

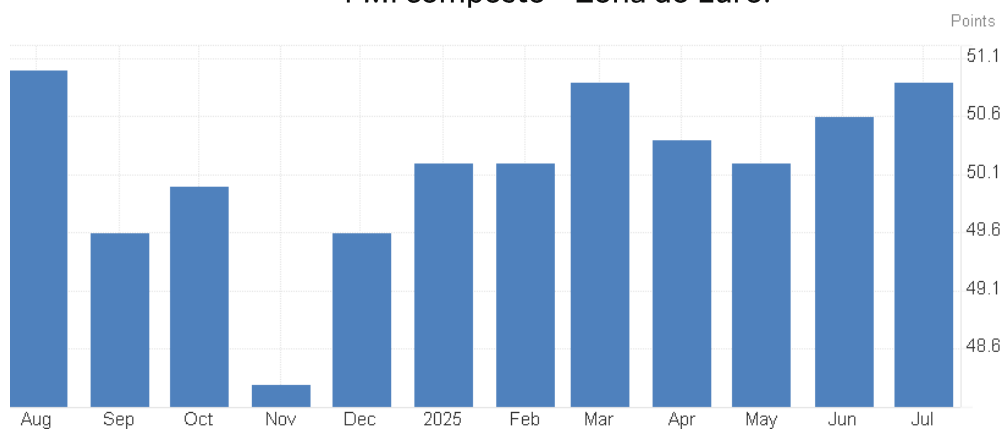


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/gdp-growth>

PMI

Em julho o PMI composto da zona do euro subiu para 50,90 pontos, a expansão mais forte da atividade privada em sete meses, impulsionada pelos serviços (51 pontos) e pela quase estabilização da indústria (49,80 pontos), o melhor resultado industrial em três anos.

PMI composto – Zona do Euro:



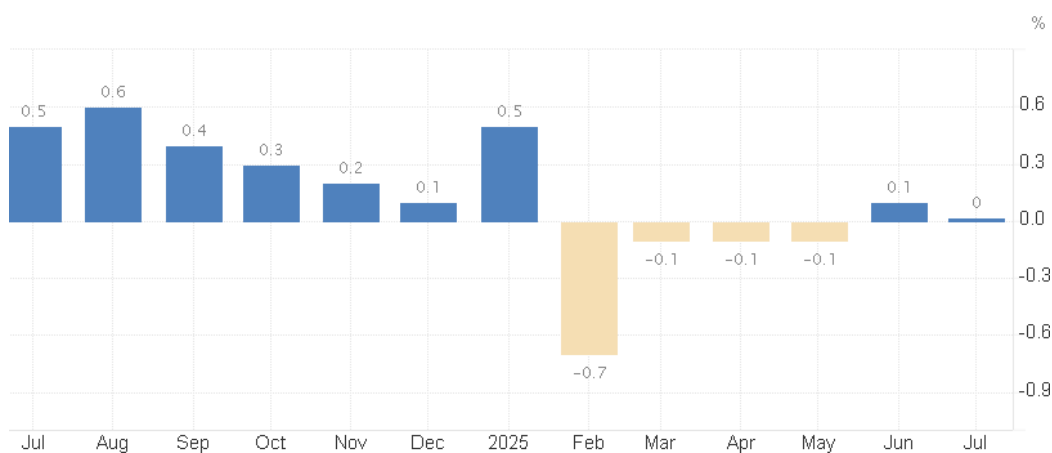
Ásia

A inflação ao consumidor chinesa anualizada, em julho, permaneceu estável acima da expectativa que apontava de queda de -0,1% e após alta de 0,1% em junho.

O preço de bens (ex. alimentos) avançou 0,3%, impulsionados por subsídios a bens de consumo.

Os alimentos registraram a queda mais intensa em cinco meses (-1,6%). A inflação núcleo subiu 0,8% anual, maior nível em 17 meses. No mês, o CPI subiu 0,4%, acima da previsão de 0,3%, refletindo também efeitos de eventos climáticos extremos.

CPI – China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

A leitura do PIB do 2º trimestre da China apontou crescimento de 1,1%, acima das expectativas de 0,9% e um pouco abaixo do 1,2% do 1º trimestre. O resultado refletiu o efeito positivo de medidas de estímulo do governo, como cortes de juros e injeções de liquidez, além de avanços na trégua comercial com os EUA, incluindo flexibilizações em exportações de terras raras e acesso à tecnologia e vistos.

PIB – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

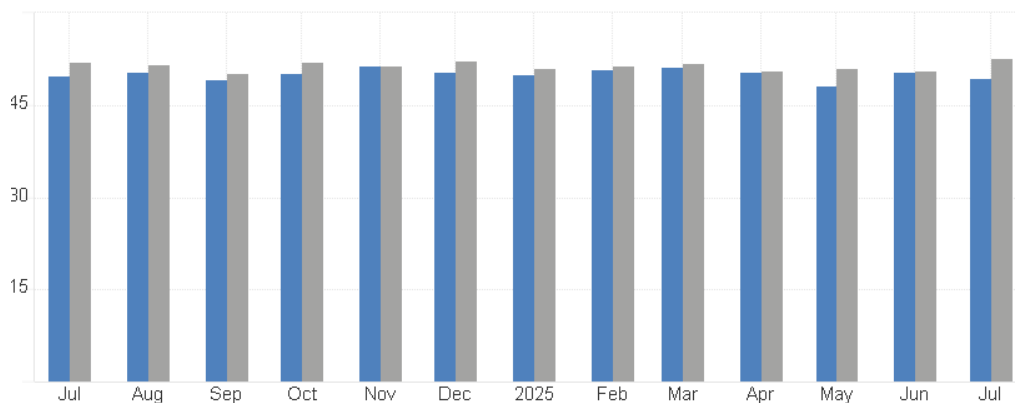
PMI

O PMI industrial da China caiu para 49,50 pontos em julho, segunda contração em três meses, com queda nas novas encomendas, desaceleração da produção e redução de empregos, enquanto custos de insumos subiram e preços de venda caíram.

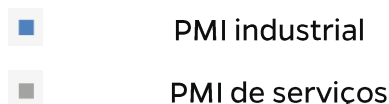
Já o PMI de serviços avançou para 52,60 pontos no mês, a expansão mais rápida desde maio de 2024. O crescimento foi impulsionado por aumento da demanda externa, retomada do turismo e condições comerciais mais estáveis, com emprego e encomendas em alta.

Os custos de insumos e os preços de venda subiram, e a confiança das empresas atingiu o nível mais alto desde março, refletindo expectativas positivas para a economia e o comércio global nos próximos meses.

PMI industrial e serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

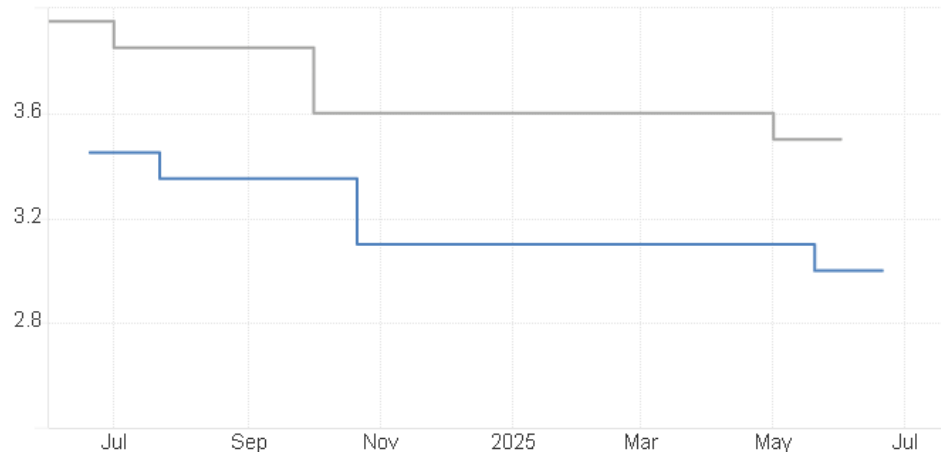


Juros

Na reunião de julho, o Banco Central da China (PBoC na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. A LPR de 1 ano ficou em 3,0% e a LPR de 5 anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado.

A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

Na reunião do Copom de julho, a decisão foi pela manutenção da Selic em 15%, em postura cautelosa diante da inflação ainda persistente e da incerteza global.

O Copom destacou posteriormente que a inflação projetada para 2025 e 2026 continua acima da meta (5,1% e 4,4%), em que citou volatilidade nos mercados causada por políticas fiscais e comerciais dos EUA e tensões geopolíticas.

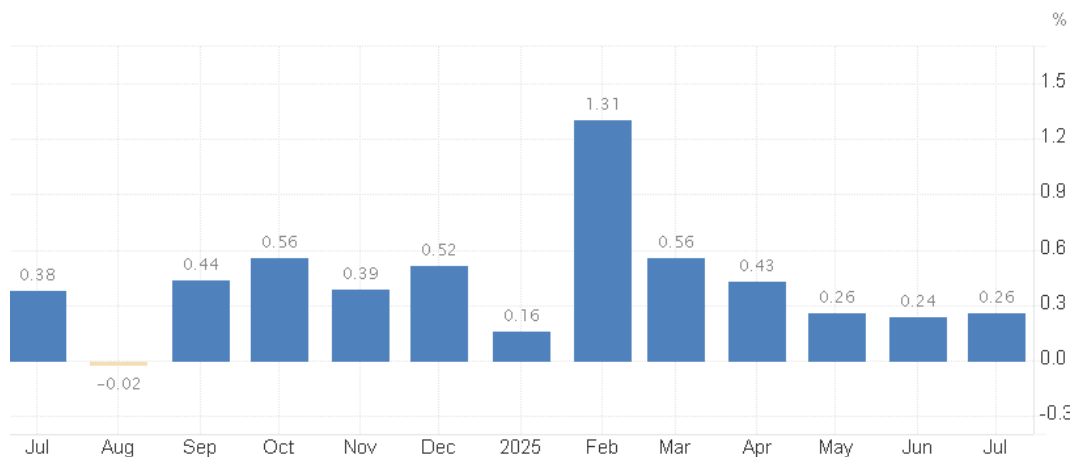
Internamente, a atividade econômica moderou-se, mas o mercado de trabalho segue forte (apesar de leve desaceleração) e a inflação, tanto geral quanto núcleo, permanece elevada (apesar de diminuir o ritmo de alta). O comitê reforçou a necessidade de política contracionista prolongada, mantendo a possibilidade de novos aumentos caso a pressão inflacionária persista.

Inflação

O IPCA desacelerou para 5,23% em termos anuais no mês de julho, a menor em cinco meses e abaixo da expectativa de 5,33%, puxada por desaceleração em transportes, vestuário, educação e comunicação. Por outro lado, alimentos, habitação, saúde e despesas pessoais registraram altas mais fortes.

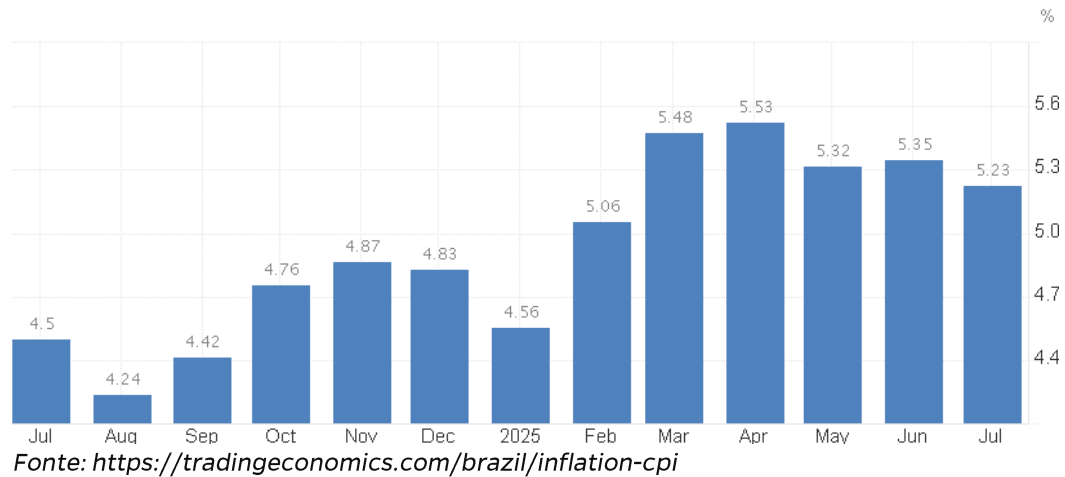
No mês, a inflação subiu 0,26%, impulsionado principalmente pela conta de luz (+3,04%) dado a bandeira tarifária vermelha, enquanto roupas caíram 0,54%.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual – Brasil:



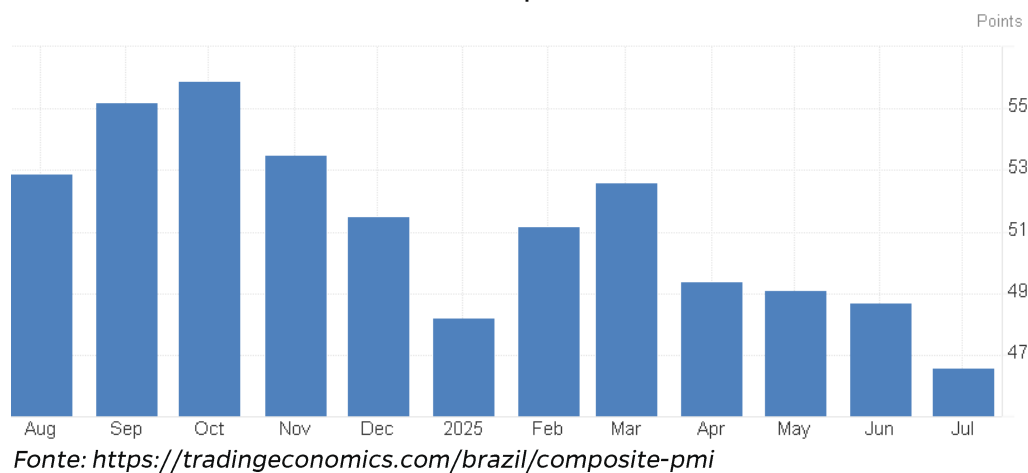
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

A leitura do PMI composto do Brasil caiu para 46,60 pontos em julho, sinalizando a contração mais acentuada da atividade privada desde início de 2021.

O setor de Serviços contraiu para 46,30 pontos e industrial para 48,2 pontos em julho, com novos pedidos caindo no ritmo mais rápido em 51 meses. O emprego no setor privado diminuiu pela primeira vez em quase dois anos e meio, principalmente por perdas em serviços, enquanto os custos de insumos caíram para o menor nível em oito meses e os preços de venda subiram no ritmo mais forte desde março.

PMI composto – Brasil:



Câmbio

A cotação do dólar em relação ao Real brasileiro fechou a R\$ 5,601 na quinta feira 31 de julho, maior valor desde 4 de junho. Essa alta de 0,19% no dia representou um avanço de 3,07% no mês, embora a moeda norte-americana acumule uma queda de 9,37% no ano.

O movimento de valorização do dólar foi impulsionado por fatores internos e externos. Internamente, o mercado reagiu ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), que não descartou a possibilidade de elevação da taxa Selic caso a inflação volte a subir nos próximos meses. Externamente, o dólar ganhou força globalmente após o governo de Donald Trump estender por 90 dias as negociações com o México, aumentando a incerteza comercial.

Bolsa

No último dia de julho o principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, fechou em queda de 0,69%, refletindo o clima de cautela no mercado diante de dados econômicos mistos e da política monetária do Copom.

No acumulado do mês, o índice recuou -4,17%, registrando seu pior desempenho mensal desde dezembro. A baixa foi influenciada principalmente por ações de setores sensíveis à política de juros, como bancos e consumo, além de efeitos de aversão ao risco global provocados por incertezas comerciais e geopolíticas.



Renda Fixa

No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (0,50%), IMA-B 5 (0,22%), IMA-B (-0,91%), IMA-B 5+ (-1,66%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,16%), IRF-M (0,23%) e IRF-M 1+ (-0,31%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,58% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,50% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China.

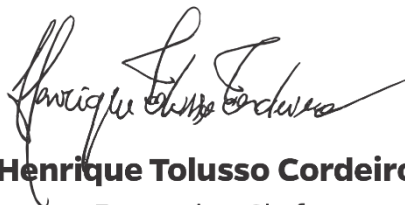
Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em julho de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

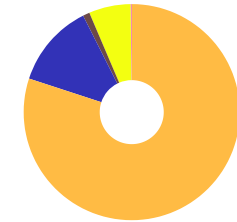
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	855.033,01	2,39%	679	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.541.709,46	4,31%	181	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.057.979,41	5,76%	420	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.529.132,60	4,28%	460	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.088.871,41	3,05%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.511.105,41	4,23%	86	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.628.052,49	10,15%	293	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	43.295,12	0,12%	91	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	871.150,82	2,44%	520	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.812.888,55	5,07%	655	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.209.261,06	3,38%	729	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	3.135.344,89	8,77%	187	0,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.637.111,55	4,58%	494	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	603.218,40	1,69%	1.119	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	751.412,31	2,10%	180	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	1.113.121,77	3,11%	506	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	114.397,65	0,32%	1.069	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	953.744,14	2,67%	83	0,28%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	1.005.417,75	2,81%	385	0,08%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	1.172.270,33	3,28%	1.285	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	1.945.802,64	5,44%	155	0,33%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	23.897,98	0,07%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	919.687,33	2,57%	383	0,54%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	D+4	Não há	375.066,18	1,05%	1.876	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	310.853,63	0,87%	21.664	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	390.180,39	1,09%	14.142	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	517.036,29	1,45%	920	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	326.576,84	0,91%	720	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	658.424,93	1,84%	64	0,35%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	168.350,84	0,47%	4.511	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	244.781,57	0,68%	1.478	0,21%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	570.458,64	1,60%	3.624	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	361.383,45	1,01%	375	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	541.090,12	1,51%	124	0,20%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.693.683,87	4,74%	2.883	0,19%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	60.720,00	0,17%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			35.742.512,83				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.297.005,13
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.275.566,49	62,32%	0,00%	50,00%	90,00%	9.892.695,06
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.787.125,64
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.304.754,28	17,64%	0,00%	15,00%	40,00%	7.992.250,85
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.787.125,64
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.148.502,57
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	23.897,98	0,07%	0,00%	0,10%	5,00%	1.763.227,66
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.787.125,64
Total Renda Fixa	100,00%	28.604.218,75	80,03%	0,00%	75,00%	210,00%	



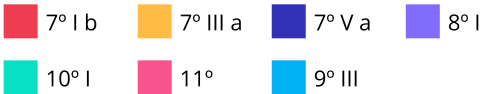
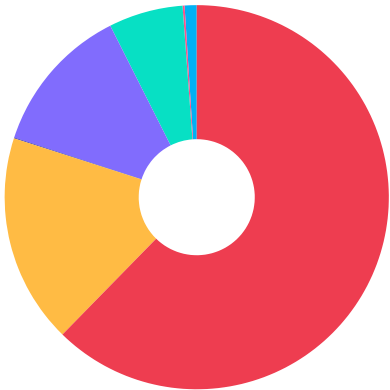
RENDA FIXA	28.604.218,75
RENDA VARIÁVEL	4.481.416,64
EXTERIOR	361.383,45
ESTRUTURADOS	2.234.773,99
FUNDO IMOBILIÁRIO	60.720,00

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.481.416,64	12,54%	0,00%	15,00%	35,00%	8.028.462,85
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.574.251,28
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.234.773,99	6,25%	0,00%	4,50%	10,00%	1.339.477,29
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.787.125,64
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.787.125,64
Artigo 11º	5,00%	60.720,00	0,17%	0,00%	0,00%	5,00%	1.726.405,64
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	6.776.910,63	18,96%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.574.251,28
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.574.251,28
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	361.383,45	1,01%	0,00%	3,00%	10,00%	3.212.867,83
Total Exterior	10,00%	361.383,45	1,01%	0,00%	3,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.574.251,28

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	22.275.566,49	62,32	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	6.304.754,28	17,64	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	23.897,98	0,07	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.481.416,64	12,54	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	361.383,45	1,01	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.234.773,99	6,25	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	60.720,00	0,17	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Julho / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	23.410.711,46	65,50	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.354.159,25	31,77	-
BANCO BRADESCO	953.744,14	2,67	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	23.897,98	0,07	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,71%	6,20%	2,00%	5,64%	10,49%	21,23%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,91%	3,55%	-1,50%	1,28%	-	-	0,61%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,91%	2,88%	2,14%	1,35%	-	-	0,31%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,90%	3,45%	-1,54%	1,20%	1,74%	2,06%	0,61%	4,79%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,90%	6,63%	1,47%	4,30%	8,01%	14,71%	0,61%	2,70%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,59%	6,51%	1,37%	4,36%	8,41%	17,21%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	0,66%	6,25%	1,29%	4,14%	8,03%	16,53%	0,67%	2,49%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	0,59%	6,17%	1,42%	4,17%	8,40%	16,98%	0,59%	2,33%
IRF-M 1+ (Benchmark)	-0,25%	12,61%	2,81%	8,91%	8,65%	16,68%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	-0,26%	12,46%	2,77%	8,81%	8,38%	16,08%	1,55%	5,36%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-1,52%	9,06%	2,78%	8,59%	1,65%	2,70%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	-1,49%	8,92%	2,76%	8,49%	1,58%	2,60%	1,96%	7,48%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	-1,49%	8,97%	2,77%	8,51%	1,59%	2,32%	1,95%	7,49%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,21%	8,16%	3,40%	6,79%	12,23%	24,36%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,21%	8,03%	3,34%	6,70%	12,00%	23,92%	0,09%	0,44%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	0,29%	6,35%	1,36%	4,38%	8,28%	17,12%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	0,28%	6,24%	1,32%	4,30%	8,07%	16,64%	0,64%	2,29%

IMA-B (Benchmark)	-0,79%	7,93%	2,20%	6,80%	4,29%	8,86%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	-0,77%	7,94%	2,41%	6,90%	4,63%	8,96%	1,27%	4,87%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	-0,81%	7,80%	2,14%	6,69%	4,01%	8,35%	1,32%	5,11%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	-0,78%	7,82%	2,18%	6,72%	4,07%	8,37%	1,30%	5,08%

IRF-M (Benchmark)	0,29%	11,10%	3,10%	8,30%	10,00%	19,22%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,26%	10,92%	3,03%	8,17%	9,76%	18,62%	1,00%	3,61%

CDI (Benchmark)	1,28%	7,77%	3,55%	6,69%	12,54%	25,49%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,26%	7,85%	3,37%	6,56%	11,15%	22,33%	0,09%	0,71%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,28%	7,91%	3,58%	6,76%	12,62%	26,14%	0,01%	0,11%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SI...	1,18%	7,11%	3,27%	6,14%	11,37%	22,96%	0,00%	0,09%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,19%	7,17%	3,30%	6,17%	11,44%	23,04%	0,01%	0,10%

IPCA (Benchmark)	0,26%	3,26%	0,76%	3,09%	5,23%	9,96%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,80%	7,49%	2,66%	5,87%	10,52%	18,77%	0,59%	1,37%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,45%	8,44%	3,00%	6,83%	8,03%	16,26%	0,52%	2,66%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-30,46%	-35,99%	-35,14%	-35,73%	-38,35%	-43,04%	47,30%	30,66%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,28%	7,77%	3,55%	6,69%	12,54%	25,49%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,16%	7,56%	3,86%	6,29%	9,54%	18,76%	0,25%	2,00%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,03%	6,24%	3,03%	5,15%	8,44%	18,49%	0,79%	1,33%

Ibovespa (Benchmark)	-4,17%	10,63%	-1,48%	5,50%	4,25%	9,13%	-	-
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-4,03%	4,65%	-1,29%	1,80%	-2,29%	0,17%	5,45%	13,85%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-4,69%	15,92%	-0,55%	9,91%	2,54%	3,44%	6,56%	18,05%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-6,36%	33,29%	2,58%	20,17%	13,99%	2,31%	10,71%	24,68%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,86%	11,18%	-1,97%	6,49%	-1,13%	-3,05%	6,89%	16,10%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-6,10%	-0,31%	-4,86%	-3,15%	-6,17%	-6,41%	6,00%	13,78%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-3,72%	8,02%	1,89%	4,06%	2,48%	1,37%	6,19%	14,53%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-4,93%	-4,36%	-4,05%	-6,96%	-4,73%	-4,25%	4,84%	12,87%

IBX-50 (Benchmark)	-3,93%	9,29%	-1,30%	4,26%	3,69%	10,76%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-3,78%	9,30%	-1,15%	4,42%	2,82%	6,78%	6,11%	14,62%

IDIV (Benchmark)	-2,97%	10,33%	0,03%	6,60%	9,16%	21,23%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-7,40%	8,41%	-2,09%	5,28%	3,58%	4,67%	7,58%	17,16%

IFIX (Benchmark)	-1,36%	10,27%	0,69%	13,76%	2,13%	7,48%	-	-
------------------	--------	--------	-------	--------	-------	-------	---	---

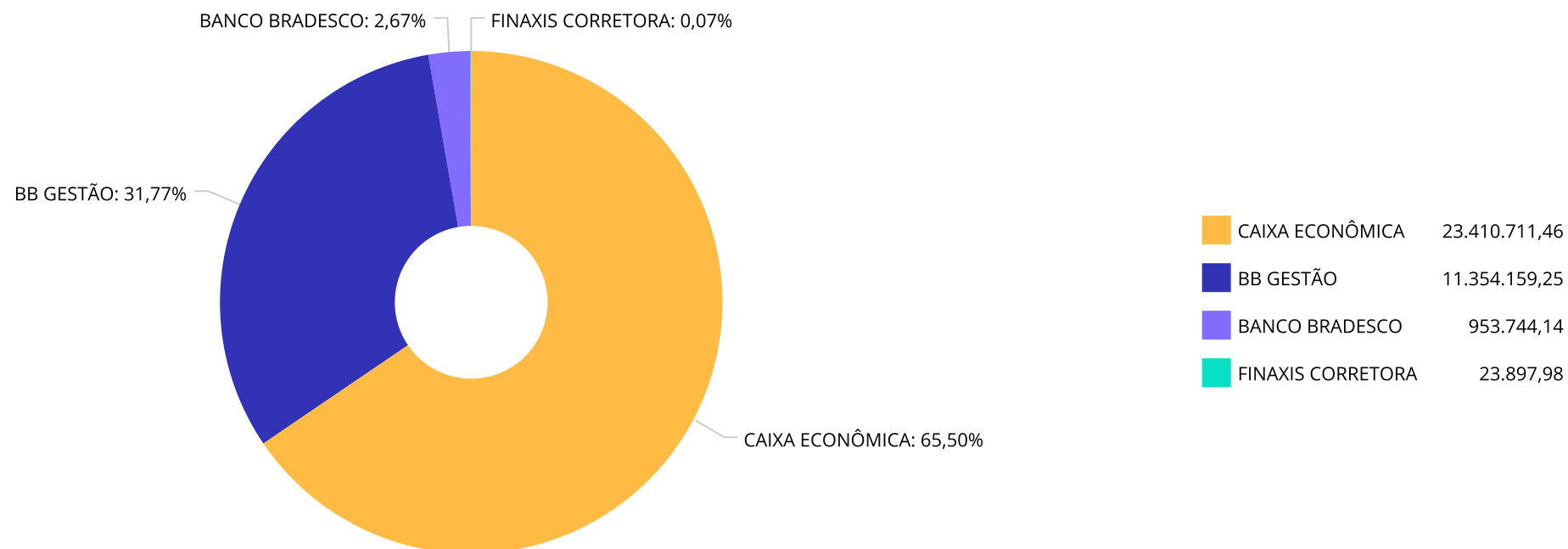
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-4,98%	-9,51%	-5,93%	-9,37%	-22,93%	-24,18%	-	-
SMLL (Benchmark)	-6,36%	18,38%	0,24%	11,57%	2,70%	-11,01%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-5,99%	16,41%	0,09%	9,91%	0,64%	-13,30%	8,04%	19,73%

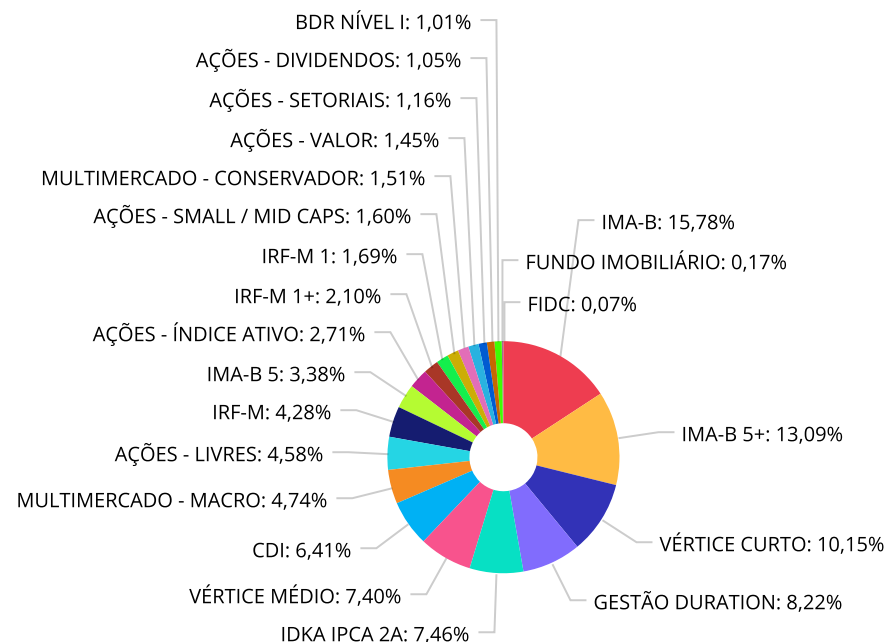
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	6,15%	-1,70%	16,35%	2,64%	18,54%	80,17%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	6,03%	-2,23%	15,59%	2,14%	17,33%	75,73%	5,19%	21,582%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2025)

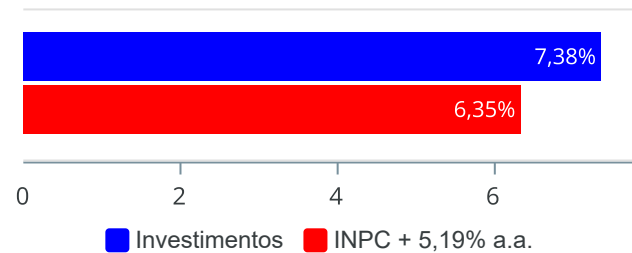


IMA-B	5.640.893,60	IMA-B 5+	4.677.054,35	VÉRTICE CURTO	3.628.052,49	GESTÃO DURATION	2.938.016,73
IDKA IPCA 2A	2.667.921,56	VÉRTICE MÉDIO	2.643.271,94	CDI	2.292.085,73	MULTIMERCADO - MACRO	1.693.683,87
AÇÕES - LIVRES	1.636.444,56	IRF-M	1.529.132,60	IMA-B 5	1.209.261,06	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	969.278,56
IRF-M 1+	751.412,31	IRF-M 1	603.218,40	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	570.458,64	MULTIMERCADO - CONSERVADOR	541.090,12
AÇÕES - VALOR	517.036,29	AÇÕES - SETORIAIS	413.132,41	AÇÕES - DIVIDENDOS	375.066,18	BDR NÍVEL I	361.383,45
FUNDO IMOBILIÁRIO	60.720,00	FIDC	23.897,98				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

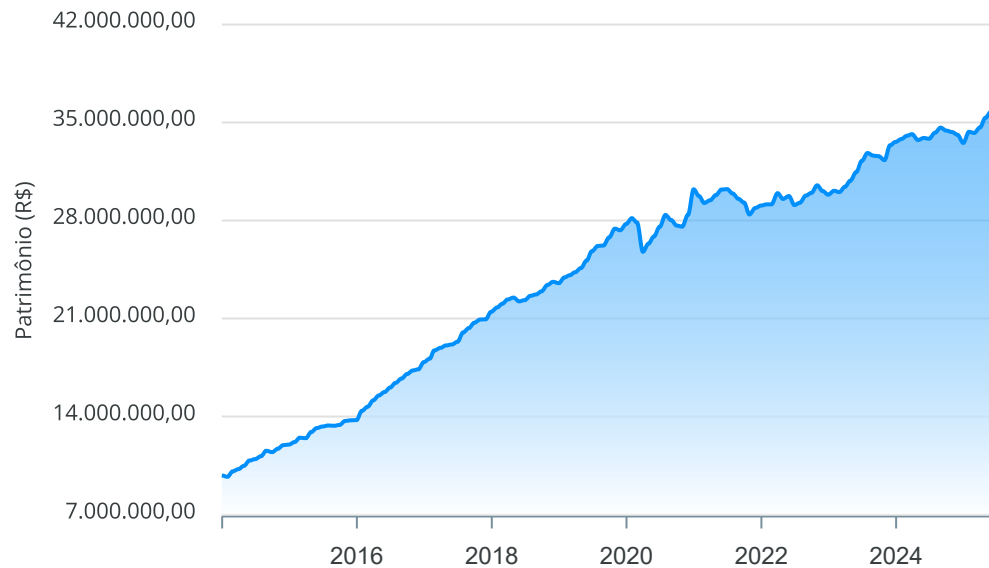
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1.017.674,82	1,32%	3,02%	0,89%	3,25%	92,69%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	1.771.484,84	2,18%	5,26%	0,88%	4,17%	126,16%	2,77%
Maio	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	2.314.683,44	1,54%	6,88%	0,77%	4,97%	138,24%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	2.664.832,95	0,98%	7,92%	0,63%	5,64%	140,50%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	2.484.573,28	-0,50%	7,38%	0,67%	6,35%	116,24%	1,63%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



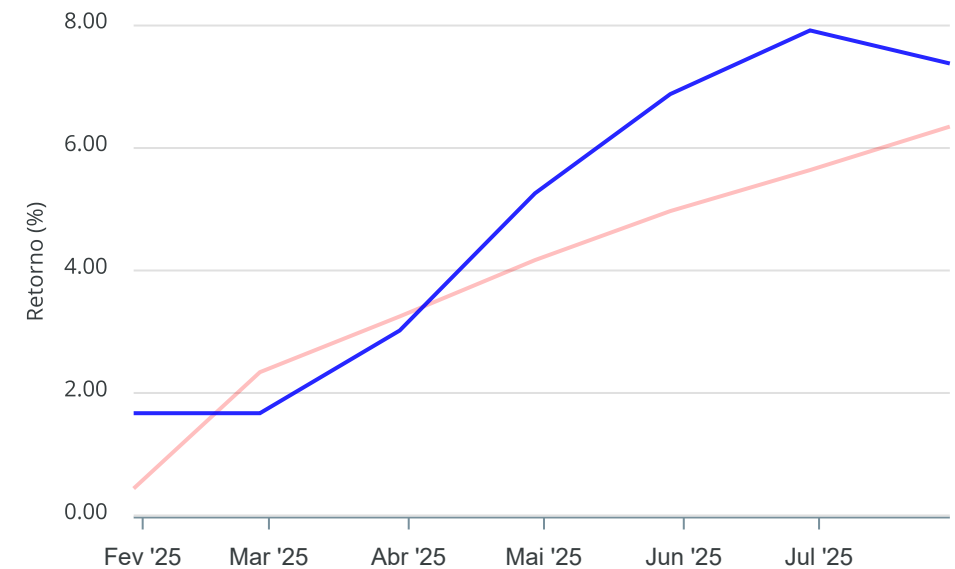
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- ☒ Investimentos
 ☒ Meta de Rentabilidade
 ☐ CDI
 ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5
 ☐ IMA-B 5+
 ☐ IMA Geral
 ☐ IRF-M
 ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+
 ☐ Ibovespa
 ☐ IBX
 ☐ SMLL
 ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	1.157.406,58	0,00	0,00	1.172.270,33	14.863,75	1,28%	1,28%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	1.099.315,79	0,00	0,00	1.113.121,77	13.805,98	1,26%	1,26%	0,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	596.027,54	0,00	0,00	603.218,40	7.190,86	1,21%	1,21%	0,09%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	236.776,74	27.711,88	153.083,78	114.397,65	2.992,81	1,13%	1,19%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	1.368.006,40	463.572,82	844.682,84	1.005.417,75	18.521,37	1,01%	1,18%	0,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.595.188,86	0,00	0,00	3.628.052,49	32.863,63	0,91%	0,91%	0,31%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	42.903,84	0,00	0,00	43.295,12	391,28	0,91%	0,91%	0,61%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.079.173,11	0,00	0,00	1.088.871,41	9.698,30	0,90%	0,90%	0,61%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.497.665,47	0,00	0,00	1.511.105,41	13.439,94	0,90%	0,90%	0,61%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	864.200,29	0,00	0,00	871.150,82	6.950,53	0,80%	0,80%	0,59%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.801.054,16	0,00	0,00	1.812.888,55	11.834,39	0,66%	0,66%	0,67%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	850.036,67	0,00	0,00	855.033,01	4.996,34	0,59%	0,59%	0,59%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	949.445,40	0,00	0,00	953.744,14	4.298,74	0,45%	0,45%	0,52%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	1.192.446,35	13.500,00	0,00	1.209.261,06	3.314,71	0,27%	0,28%	0,64%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.525.108,52	0,00	0,00	1.529.132,60	4.024,08	0,26%	0,26%	1,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	753.365,80	0,00	0,00	751.412,31	-1.953,49	-0,26%	-0,26%	1,55%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.960.975,74	0,00	0,00	1.945.802,64	-15.173,10	-0,77%	-0,77%	1,27%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	2.065.135,07	9.000,00	0,00	2.057.979,41	-16.155,66	-0,78%	-0,78%	1,30%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.650.503,23	0,00	0,00	1.637.111,55	-13.391,68	-0,81%	-0,81%	1,32%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	2.794.757,45	384.308,08	0,00	3.135.344,89	-43.720,64	-1,38%	-1,49%	1,96%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.565.016,85	0,00	0,00	1.541.709,46	-23.307,39	-1,49%	-1,49%	1,95%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	34.363,10	0,00	0,00	23.897,98	-10.465,12	-30,45%	-30,45%	47,30%
Total Renda Fixa	28.678.872,96	898.092,78	997.766,62	28.604.218,75	25.019,63	0,09%		0,93%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.674.352,34	0,00	0,00	1.693.683,87	19.331,53	1,15%	1,15%	0,25%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	540.909,27	0,00	0,00	541.090,12	180,85	0,03%	0,03%	0,79%
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	322.876,41	0,00	0,00	310.853,63	-12.022,78	-3,72%	-3,72%	6,19%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	684.253,31	0,00	0,00	658.424,93	-25.828,38	-3,77%	-3,77%	6,11%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	538.767,84	0,00	0,00	517.036,29	-21.731,55	-4,03%	-4,03%	5,45%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	63.900,00	0,00	590,00	60.720,00	-2.590,00	-4,05%	-	-
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	256.823,58	0,00	0,00	244.781,57	-12.042,01	-4,69%	-4,69%	6,56%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	967.405,44	0,00	0,00	919.687,33	-47.718,11	-4,93%	-4,93%	4,84%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	346.898,18	0,00	0,00	326.576,84	-20.321,34	-5,86%	-5,86%	6,89%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	606.825,54	0,00	0,00	570.458,64	-36.366,90	-5,99%	-5,99%	8,04%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	415.517,49	0,00	0,00	390.180,39	-25.337,10	-6,10%	-6,10%	6,00%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	179.776,02	0,00	0,00	168.350,84	-11.425,18	-6,36%	-6,36%	10,71%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	405.022,30	0,00	0,00	375.066,18	-29.956,12	-7,40%	-7,40%	7,58%
Total Renda Variável	7.003.327,72	0,00	590,00	6.776.910,63	-225.827,09	-3,22%		4,39%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Julho / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	340.835,66	0,00	0,00	361.383,45	20.547,79	6,03%	6,03%	5,19%
Total Exterior	340.835,66	0,00	0,00	361.383,45	20.547,79	6,03%		5,19%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU**CNPJ: 07.340.643/0001.23****Demonstração da Execução Orçamentária**

Exercício: 2025

Período: 01/07/2025 à 31/07/2025

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	924.442,44	Despesa Orçamentária	1.075.734,56
Registro de Ganhos	189.616,43	Registro de Perdas	370.096,55
Receita Extra Orçamentária	218.789,68	Despesa Extra Orçamentária	168.830,02
Saldo do Exercício Anterior	36.214.004,94	Saldo do Exercício Seguinte	35.932.192,36
Total:	37.546.853,49	Total:	37.546.853,49

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	9.523.000,00	251.608,38	9.271.391,62
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	672.834,06	8.292.165,94
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00
Soma:	18.488.000,00	924.442,44	17.563.557,56
Déficit:		151.292,12	
Total:	18.488.000,00	1.075.734,56	17.563.557,56

DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	1.075.734,56	15.575.265,44
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma:	16.651.000,00	1.075.734,56	15.575.265,44
Superavit:	1.837.000,00		1.988.292,12
Total:	18.488.000,00	1.075.734,56	17.563.557,56

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo	35.932.192,36	Passivo	19.586,39
Ativo Financeiro	35.932.192,36	Passivo Financeiro	19.586,39
Disponível	35.932.192,36	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	14.616,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	35.932.192,36	Soma do Passivo Real:	19.586,39

SALDO PATRIMONIAL			
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:	35.912.605,97
Total:	35.932.192,36	Total:	35.932.192,36

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	924.442,44	Despesa Orçamentária	1.075.734,56
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	953.675,72	Total Variações Passivas	1.075.734,56
Déficit Verificado:	122.058,84	Superavit Verificado:	
Total Geral	1.075.734,56	Total Geral	1.075.734,56



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
CARMO DO CAJURU

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 31/07/2025



Nossa Visão - Retrospectiva (11/08/2025)

Na última semana, a ata da última reunião do Copom avaliou que o cenário externo segue mais incerto e adverso, influenciado principalmente pelas tarifas dos EUA, com impactos ainda incertos sobre a economia brasileira. No ambiente doméstico, há moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho continua aquecido, sustentando o consumo e pressionando a inflação de serviços.

As expectativas de inflação para 2025 (5,1%) e 2026 (4,4%) permanecem acima da meta, e os núcleos de inflação seguem elevados, reforçando a necessidade de política monetária restritiva por mais tempo. O comitê destacou que a desancoragem das expectativas aumenta o custo de desinflação e requer postura cautelosa, especialmente diante da resiliência da atividade e das incertezas fiscais.

Do quadro exposto, o Copom decidiu manter a Selic em 15% ao ano, entendendo que o patamar atual é suficientemente contracionista para levar a inflação à meta no horizonte relevante, desde que mantido por período prolongado. A decisão foi unânime e reflete a estratégia de interromper o ciclo de alta para observar os efeitos dos ajustes já realizados, sem descartar novos aumentos se necessário. Na visão da Crédito e Mercado, as projeções de afrouxamento situam-se apenas em 2026.

Nos Estados Unidos, os indicadores de atividade do setor de serviços de julho, mostraram sinais mistos: o PMI da S&P Global avançou para 55,7, o maior nível do ano, impulsionado por novos negócios, lançamentos de produtos e forte geração de empregos, apesar da queda na demanda externa causada por tarifas e riscos de retaliação, que também pressionaram custos e preços finais. Já o PMI do ISM recuou para 50,1, próximo à estagnação, com desaceleração na atividade, novos pedidos e estoques, intensificação das pressões de preços e queda mais acentuada no emprego, enquanto exportações e importações migraram para território contracionista, refletindo os impactos das tensões comerciais globais.

Na Ásia, o CPI da China de julho ficou estável em relação ao ano anterior, contrariando a expectativa de queda de 0,1% e após alta de 0,1% em junho. O preço dos alimentos caiu 1,6%, maior queda em cinco meses. O núcleo da inflação subiu 0,8% na base anual, maior nível em 17 meses, e 0,4% na mensal, a mais alta desde janeiro, influenciada por eventos climáticos extremos. No atacado, o PPI recuou 0,4% pelo quarto mês seguido, mantendo o maior ritmo de queda mensal em seis meses.

Nossa Visão - Focus (11/08/2025)

Inflação (IPCA): A expectativa para 2025 recuou de 5,07% para 5,05%, enquanto para 2026 passou de 4,43% para 4,41%.

PIB: As projeções de crescimento recuou em 2,23% para 2,21% em 2025, e em 2026 diminuiu de 1,88% para 1,87%.

Câmbio: A estimativa para o dólar em 2025 permaneceu R\$ 5,60 e em 2026 a R\$ 5,70.

Selic: A taxa básica de juros segue estimada em 15,00% para 2025 e 12,50% para 2026.

Nossa Visão - Perspectivas (11/08/2025)

Nesta semana, as divulgações dos dados de inflação ocuparão o calendário. Na terça feira teremos a inflação ao consumidor referente ao mês de julho para o Brasil e para os Estados Unidos.

Na quinta feira, além da divulgação do PIB do segundo trimestre da zona do euro, contaremos com a divulgação da inflação ao produtor norte americano também referente a julho. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.511.105,41	4,23%	86	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.628.052,49	10,15%	293	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	43.295,12	0,12%	91	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	871.150,82	2,44%	520	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	855.033,01	2,39%	679	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.812.888,55	5,07%	655	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.541.709,46	4,31%	181	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.209.261,06	3,38%	729	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.057.979,41	5,76%	420	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	3.135.344,89	8,77%	187	0,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.529.132,60	4,28%	460	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.637.111,55	4,58%	494	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	603.218,40	1,69%	1.119	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	751.412,31	2,10%	180	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.088.871,41	3,05%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

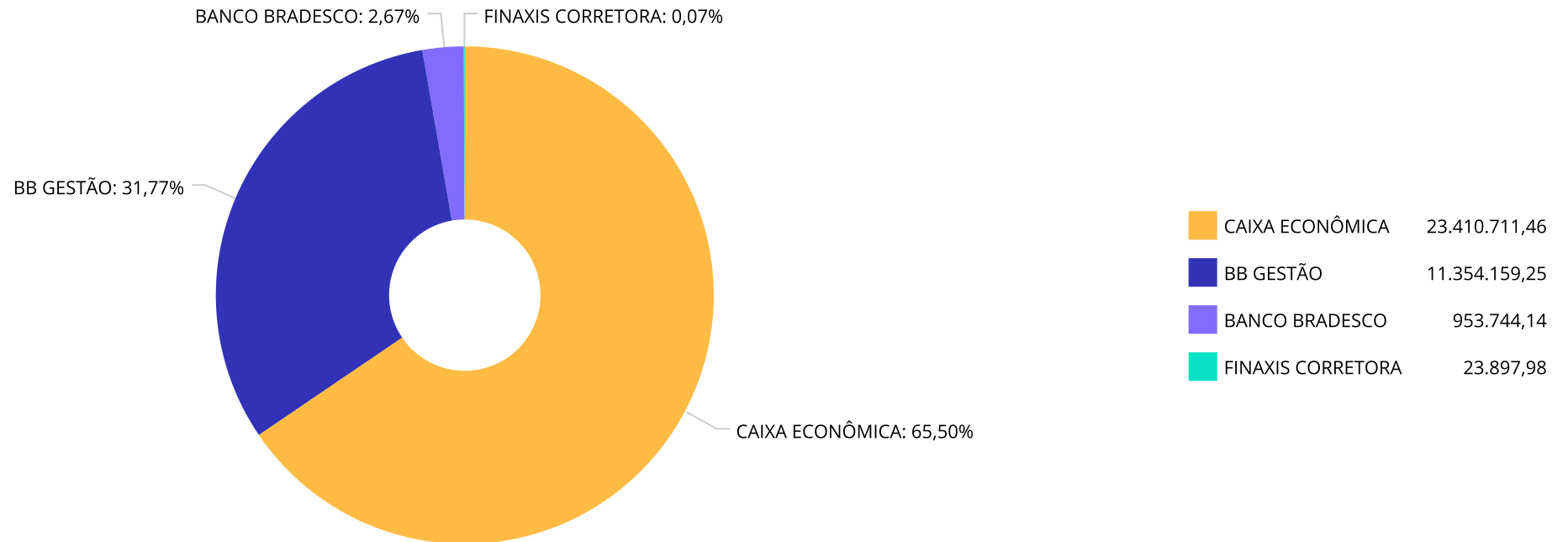
Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	1.172.270,33	3,28%	1.285	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	953.744,14	2,67%	83	0,28%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	1.945.802,64	5,44%	155	0,33%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	1.005.417,75	2,81%	385	0,08%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	1.113.121,77	3,11%	506	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	114.397,65	0,32%	1.069	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	23.897,98	0,07%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	390.180,39	1,09%	14.142	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	168.350,84	0,47%	4.511	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	244.781,57	0,68%	1.478	0,21%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	326.576,84	0,91%	720	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	570.458,64	1,60%	3.624	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	919.687,33	2,57%	383	0,54%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	D+4	Não há	375.066,18	1,05%	1.876	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	310.853,63	0,87%	21.664	0,05%	Artigo 8º, Inciso I

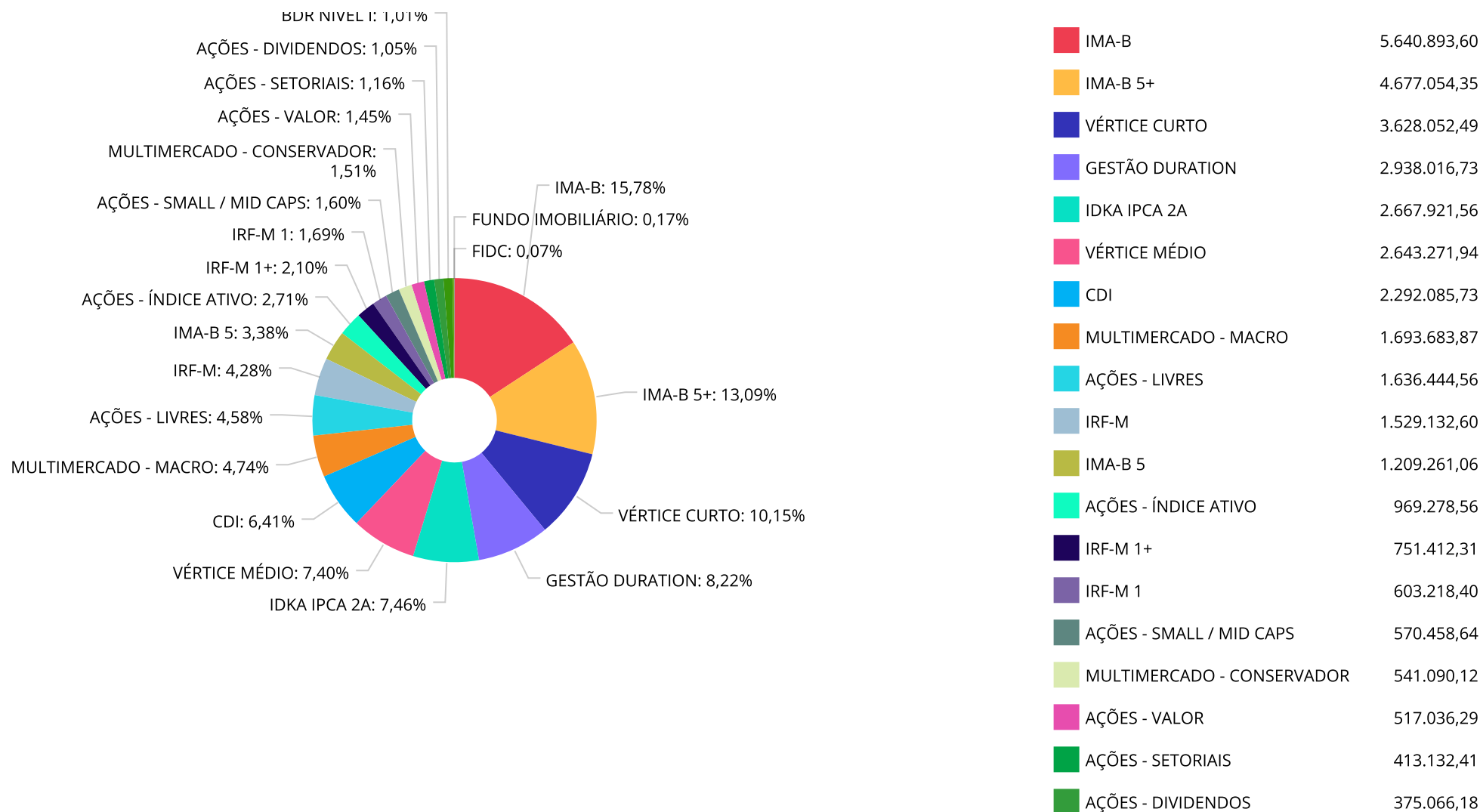
Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	326.576,84	0,91%	720	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	244.781,57	0,68%	1.478	0,21%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	361.383,45	1,01%	375	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.693.683,87	4,74%	2.883	0,19%	Artigo 10º, Inciso I
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	541.090,12	1,51%	124	0,20%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	60.720,00	0,17%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			35.742.512,83				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2025)

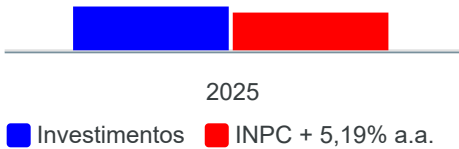
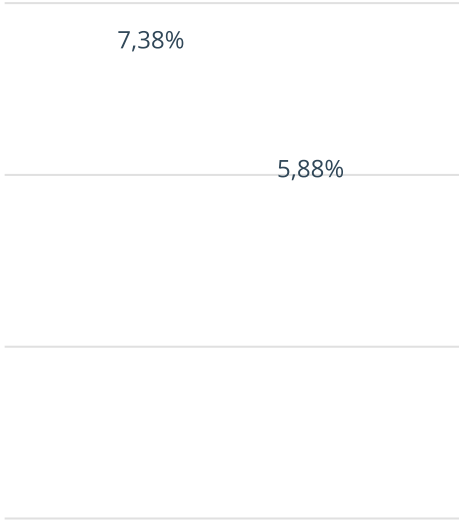


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

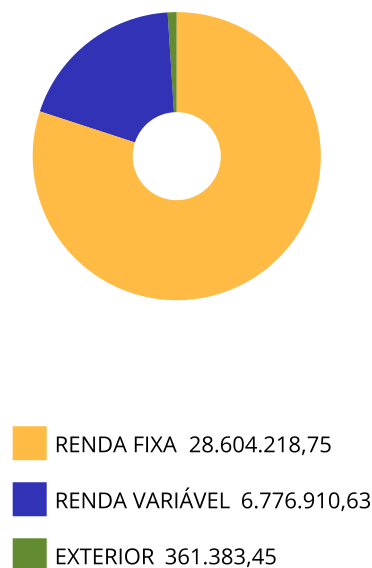
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1,32%	0,89%	147,80%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	2,18%	0,88%	246,05%	2,77%
Maiο	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	1,54%	0,77%	198,60%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	0,98%	0,63%	154,56%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	-0,50%	0,67%	-74,26%	1,63%
					2.484.573,28	7,38%	5,88%	125,51%	



Total da Carteira: 35.742.512,83

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Julho / 2025)

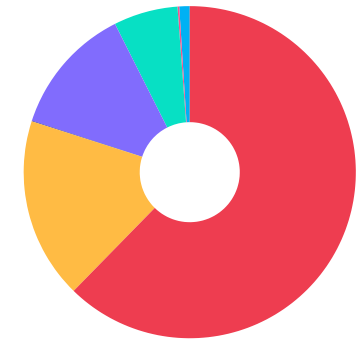
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.297.005,13
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.275.566,49	62,32%	0,00%	50,00%	90,00%	9.892.695,06
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.787.125,64
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.304.754,28	17,64%	0,00%	15,00%	40,00%	7.992.250,85
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.787.125,64
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.148.502,57
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	23.897,98	0,07%	0,00%	0,10%	5,00%	1.763.227,66
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.787.125,64
Total Renda Fixa	100,00%	28.604.218,75	80,03%	0,00%	75,00%	210,00%	



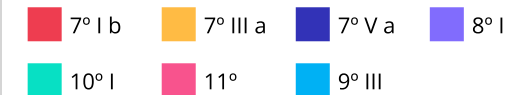
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.481.416,64	12,54%	0,00%	15,00%	35,00%	8.028.462,85
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.574.251,28
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.234.773,99	6,25%	0,00%	4,50%	10,00%	1.339.477,29
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.787.125,64
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.787.125,64
Artigo 11º	5,00%	60.720,00	0,17%	0,00%	0,00%	5,00%	1.726.405,64
Total Renda Variável	35,00%	6.776.910,63	18,96%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.574.251,28
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.574.251,28
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	361.383,45	1,01%	0,00%	3,00%	10,00%	3.212.867,83
Total Exterior	10,00%	361.383,45	1,01%	0,00%	3,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - SETORIAIS	400.000,00	➔	400.000,00	AÇÕES - LIVRES
GESTÃO DURATION	2.000.000,00	➔	2.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IMA-B	3.400.000,00	➔	3.400.000,00	GESTÃO LIVRE
IMA-B 5+	4.600.000,00	➔	4.600.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
IRF-M 1+	750.000,00	➔	750.000,00	MULTIMERCADO - EXTERIOR

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 35.742.512,83

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	12,87%	4.600.000,00	12,87%
GESTÃO DURATION	8,22%	-5,60%	-2.000.000,00	2,62%
IMA-B 5+	13,09%	-12,87%	-4.600.000,00	0,22%
IMA-B - IMA-GERAL	15,78%	-9,51%	-3.400.000,00	6,27%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,07%	0,00%	0,00	0,07%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,38%	-2,10%	-750.000,00	4,28%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,85%	0,00%	0,00	10,85%
IRF-M 1	1,69%	0,00%	0,00	1,69%
CDI	6,41%	9,51%	3.400.000,00	15,92%
AÇÕES	12,54%	0,00%	0,00	12,54%
MULTIMERCADO	6,25%	0,00%	0,00	6,25%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,17%	0,00%	0,00	0,17%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,01%	2,10%	750.000,00	3,11%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	5,60%	2.000.000,00	5,60%
VÉRTICE CURTO	10,15%	0,00%	0,00	10,15%
VÉRTICE MÉDIO	7,40%	0,00%	0,00	7,40%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 79,83% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomenda-se a redução da exposição em ações setoriais, Gestão Duration, IMA-B, IMA-B 5+ e IRF-M 1+, uma vez que os títulos prefixados e a concentração elevada nesses segmentos aumentam a volatilidade em um cenário de taxas de juros elevadas, além de que a alocação em um único setor da economia não assegura a devida diversificação. Os recursos podem ser realocados para ações livres, visando ampliar o potencial de valorização e diversificação setorial; letras financeiras, que oferecem remuneração superior à de títulos públicos de prazo semelhante; fundos de gestão livre, que permitem flexibilidade para ajustes táticos e segregação de estratégias de curto prazo; títulos públicos federais, que apresentam risco praticamente nulo e previsibilidade de fluxos; e fundos multimercado com exposição internacional, que contribuem para diversificação geográfica e proteção frente a riscos domésticos.

São Paulo, 13 de agosto de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

